

doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20660



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Departamento de Línguas Estrangeiras, Universidade Nacional de Defesa da Ucrânia, Kiev, Ucrânia.

² Cátedra de Línguas Germânicas, Literatura Mundial e Métodos de Ensino, Departamento de Filologia Ucraniana, Línguas Estrangeiras e Comunicação Social, Universidade Estatal Central Ucraniana Volodymyr Vynnychenko, Kropyvnytskyi, Ucrânia.

³ Departamento de Línguas Estrangeiras, Faculdade de Formação de Especialistas para Unidades de Investigação Pré-Julgamento, Universidade Estatal de Assuntos Internos de Donetsk, Kryvyi Rih, Ucrânia.

⁴ Departamento de Línguas Estrangeiras, Faculdade n.º 1, Universidade Estatal de Assuntos Internos de Donetsk, Kryvyi Rih, Ucrânia.


EDITORIA
IBERO-AMERICANA



unesp 

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DO SOLDADO MODERNO PARA O SERVIÇO: INSIGHTS E POTENCIAL

LA ADQUISICIÓN DE LENGUAS POR EL SOLDADO MODERNO PARA EL SERVICIO: PERSPECTIVAS Y POTENCIALIDADES

MODERN SOLDIER LANGUAGE ACQUISITION FOR DUTY: INSIGHTS AND POTENTIAL

Viktorii ROMANIUK¹
vikaromanjuk@gmail.com



Tetiana DATSKA²
dakatania@ukr.net



Vira AKSONOVA³
gon4ik2007@gmail.com



Yaroslav CHERNIONKOV⁴
yarcher78professor@gmail.com



Iryna SNISARENKO⁴
irynasnis72@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Romaniuk, V., Datska, T., Aksonova, V., Chernionkov, Y., & Snisarenko, I. (2025). Aquisição da linguagem do soldado moderno para o serviço: insights e potencial. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp2), e025057. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20660>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

RESUMO: O artigo aborda a necessidade de aprimorar as competências linguísticas dos militares ucranianos para fortalecer a cooperação internacional, participar em missões de paz e atuar em operações multinacionais. Diante da crescente importância das tarefas em contextos internacionais, busca-se desenvolver práticas de ensino modernas adaptadas às exigências do serviço militar. O objetivo é identificar métodos eficazes de ensino de línguas estrangeiras para o pessoal militar. A metodologia incluiu revisão bibliográfica, aplicação de questionários a militares com formação linguística e análise comparativa entre métodos tradicionais e inovadores. Os resultados indicaram que a aprendizagem combinada, integrando ensino presencial e online, foi a mais eficaz, seguida pela formação por simulação em ambientes próximos às situações reais de serviço. A gamificação também apresentou impacto positivo, aumentando a motivação e o engajamento. Conclui-se que métodos híbridos e interativos potencializam o domínio linguístico e a eficiência comunicativa dos militares.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês para aplicação da lei. Inglês para fins específicos. Métodos de ensino de línguas estrangeiras. Terminologia militar. Ensino de idiomas.

Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE),
Araraquara, v. 29, n. esp. 2, e025057, 2025.

e-ISSN: 1519-9029

RESUMEN: El estudio aborda la necesidad de mejorar las competencias lingüísticas del personal militar ucraniano para fortalecer la cooperación internacional, participar en misiones de paz y operar en operaciones multinacionales. Dada la creciente importancia de las tareas en contextos internacionales, buscamos desarrollar prácticas docentes modernas adaptadas a las exigencias del servicio militar. El objetivo fue identificar métodos eficaces para la enseñanza de lenguas extranjeras al personal militar. La metodología incluyó una revisión bibliográfica, cuestionarios administrados a militares con formación lingüística y un análisis comparativo de métodos tradicionales e innovadores. Los resultados indican que el aprendizaje combinado, que integra el aprendizaje presencial y en línea, fue el más eficaz, seguido del entrenamiento con simulación en entornos cercanos al área de servicio. La gamificación también tiene un impacto positivo, aumentando la motivación y el compromiso. La conclusión es que los métodos híbridos e interactivos mejoran la competencia lingüística y la eficiencia comunicativa del personal militar.

PALABRAS CLAVE: Inglés para aplicación de la ley. Inglés para fines específicos. Métodos de enseñanza de lenguas extranjeras. Terminología militar. Formación en idiomas.

ABSTRACT: This article addresses the need to improve the language skills of Ukrainian military personnel to strengthen international cooperation, participate in peacekeeping missions, and operate in multinational operations. Given the growing importance of international tasks, the aim is to develop modern teaching practices adapted to the demands of military service. The objective is to identify effective methods of teaching foreign languages to military personnel. The methodology included a literature review, questionnaires administered to military personnel with linguistic training, and a comparative analysis of traditional and innovative methods. The results indicated that blended learning, integrating in-person and online instruction, was the most effective, followed by simulation-based training in environments like real-life service situations. Gamification also had a positive impact, increasing motivation and engagement. The conclusion is that hybrid and interactive methods enhance military personnel's language proficiency and communicative efficiency.

KEYWORDS: English for Law Enforcement. English for Specific Purposes. Foreign Language Teaching Methods. Military Terminology. Language Training.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

O crescimento da cooperação militar internacional e a participação ativa dos militares ucranianos em missões de manutenção da paz, exercícios conjuntos e operações como parte de unidades multinacionais exigem cada vez mais o nível de suas habilidades linguísticas. O domínio de línguas estrangeiras está a tornar-se não apenas uma competência adicional, mas um pré-requisito para uma interação eficaz, a tomada de decisões operacionais e a garantia de um elevado nível de consciência situacional no desempenho das tarefas oficiais. De particular importância é o estudo de vocabulário especializado, frases de comando, protocolos de comunicação e terminologia profissional usada nas estruturas militares da OTAN e outras organizações internacionais.

As últimas décadas foram caracterizadas pela introdução ativa de métodos modernos de ensino de línguas estrangeiras que consideram as especificidades do serviço militar. Foi dada especial atenção à abordagem comunicativa, modelagem situacional, aprendizagem combinada, gamificação e uso de simuladores de treinamento de simulação que permitem que os militares pratiquem habilidades linguísticas em condições realistas (Biesold et al., 2022). Ao mesmo tempo, a digitalização do processo educacional tem contribuído para o uso generalizado de aplicativos móveis, plataformas de ensino a distância e sistemas de inteligência artificial que personalizam o processo de aprendizagem e adaptam os materiais de treinamento ao nível de treinamento e tarefas profissionais específicas dos militares (Batsurovska et al., 2024; Kreutzer, 2024).

Apesar do progresso significativo nesta área, alguns problemas permanecem que requerem mais consideração científica. Em particular, a eficácia de vários métodos no contexto do treinamento de especialistas militares de várias categorias — de pessoal alistado a oficiais — bem como as peculiaridades da integração de plataformas digitais e simuladores nos sistemas de treinamento de serviço de unidades que executam tarefas em combate ou missões internacionais não foram suficientemente estudadas. As questões de desenvolvimento de plataformas adaptativas que combinam treinamento de idiomas com treinamento profissional e consideram as especificidades do trabalho com dados de áudio militares, cenários situacionais e protocolos de comando requerem um estudo mais aprofundado (Kim et al., 2024; Wood, 2024).

A pesquisa moderna presta atenção considerável à área de inglês para aplicação da lei, que se concentra no desenvolvimento de habilidades linguísticas práticas em militares e policiais necessários para realizar tarefas durante patrulhas, verificações de documentos, interrogatórios e relatórios oficiais. O Inglês para Fins Específicos (desenvolvimento do inglês especializado como língua de comunicação para fins profissionais) é uma das formas mais importantes de abordagem de treinamento de idiomas, que consiste no desenvolvimento de

currículos de língua inglesa levando em consideração as especificidades das atividades especiais das forças armadas, agências de aplicação da lei, etc. Em vez dessas formas difíceis e tradicionais de treinamento em línguas estrangeiras, como seminários, são usados métodos práticos, teóricos e modernos de ensino de línguas estrangeiras (aprendizagem mista, simulações, modelagem situacional, plataformas digitais) que permitem o treinamento de idiomas orientado para a prática e adequado às necessidades atuais das unidades militares e para desenvolver uma cooperação interestadual e internacional eficaz.

O objetivo do estudo é determinar os métodos ideais de ensino de línguas estrangeiras aos militares no que diz respeito às suas recompensas e limitações, para especificar quais são as perspectivas de melhoria do sistema de treinamento de idiomas no que diz respeito ao serviço militar e às Forças Armadas da Ucrânia.

REVISÃO DA LITERATURA

Atualmente, a pesquisa sobre o ensino de línguas estrangeiras para militares envolve a integração de métodos tradicionais e digitais em relação às peculiaridades individuais do serviço e das funções profissionais (Batsurovska et al., 2024). Especificamente, as ferramentas de inteligência artificial são examinadas para saber como elas permitem que os currículos sejam adaptados com base no nível de treinamento e que o conteúdo seja personalizado com base na necessidade de treinamento por serviço (Kreutzer, 2024; Wood, 2024). Um campo importante é a construção da integração dos treinadores de gamificação e simulação, este último criando uma sensação de realismo nas situações linguísticas e, ao mesmo tempo, fornecendo motivação para aprender. Foram analisadas plataformas online para acesso aos materiais de formação, organização do ensino à distância e acompanhamento dos resultados.

O método de introdução de línguas estrangeiras para militares para fins profissionais com a ajuda de tecnologia, adaptação e aprendizagem combinada é moderno. Em “Teaching Military English: Looking Back 30 Years to Calculate Regression to the Average” (2024), Siegel et al. (2024) discutem seus anos de experiência no ensino de inglês militar e a importância de métodos comunicativos e programas de treinamento especializados. Como Tuncay (1996) indica, alcançar a aprendizagem orientada para tarefas requer a integração de habilidades linguísticas com cenários militares reais do mundo real. Como afirma Er (2012), o inglês como língua utilizada globalmente para coordenação de operações militares é um ponto importante na definição de currículos, onde o conteúdo envolve competência intercultural. Por fim, o uso da tecnologia também é promissor no processo de aprendizagem que é examinado no trabalho sobre tecnologia apoiada na aprendizagem do ensino de línguas militares (Popescu et al., 2013), com foco nas vantagens de uma abordagem personalizada e recursos digitais. A este

respeito, o estudo de Patešan e Zechia (2018) também contribui para esta discussão ao enfatizar o impacto dos exercícios de simulação e métodos interativos na competência comunicativa desenvolvida pelos militares. Portanto, as metodologias modernas são baseadas no uso de tecnologias tradicionais e inovadoras que nos permitem aumentar a eficácia do treinamento de idiomas de especialistas militares em geral.

Ao focar nos aspectos específicos do treinamento de militares em operações internacionais para participar de operações internacionais cuja competência linguística é essencial para o desempenho de uma tarefa e de uma coordenação eficaz (Biesold et al., 2022; Eriksson, 2024). Outros fatores climáticos e ambientais também estão sendo considerados importantes, pois impactam no treinamento militar e, portanto, os currículos exigem adaptação adequada (Estève, 2023). Particularmente importantes são as tecnologias modernas, incluindo sistemas de tradução automática, aplicativos móveis, ambientes interativos, pois afetam o desenvolvimento de competências linguísticas no contexto do serviço operacional (Fan, 2023; Klimova et al., 2023). No entanto, ressalta-se também que a implementação de tais abordagens é bem-sucedida a partir do apoio técnico das unidades e dos graus de qualificação do corpo docente (Petursdottir & Oliveira, 2023; Shruthi et al., 2025).

Alguns estudos anteriores examinaram o papel problemático da aprendizagem não formal e do uso de tecnologias colaborativas na melhoria da competência linguística dos militares. Em relação à segurança da informação, é dada atenção considerável às plataformas digitais nas forças armadas (Arora et al., 2024; Sahu et al., 2024). Como resultado, reconhece-se que a abordagem do treinamento de idiomas com a participação em tarefas profissionalmente orientadas, a simulação de situações de combate e o uso de plataformas digitais modernas é a mais eficaz nas condições atuais do serviço militar (Sun et al., 2025; Wu & Wang, 2024). A análise da literatura mostra a necessidade de um maior desenvolvimento de plataformas adaptativas ao considerar as peculiaridades das atividades militares e da aplicação de inteligência artificial para personalização do processo de aprendizagem e aumento do acesso à simulação interativa de linguagem.

Além disso, a pesquisa atual trata do desenvolvimento e análise de diferentes métodos de ensino em combinação com a questão do treinamento linguístico para militares, incluindo o desenvolvimento de competências linguísticas e profissionais (Klimova et al., 2023). A reação se concentra particularmente na função das plataformas adaptativas e da Inteligência Artificial na construção de trajetórias individuais de aprendizagem (Kreutzer, 2024). Batsurovska et al. (2021).

O estudo foi realizado no ambiente de mídia digital, sobre a formação de competências profissionais dos alunos no processo de ensino de línguas estrangeiras, incluindo a integração de tecnologias multimídia no processo de ensino e estudo de línguas estrangeiras. Kim et al. (2024) descrevem um processo no qual se pode criar um conjunto de dados de áudio especial com o objetivo de fornecer essa consciência situacional e aumentar o nível de percepção das

informações da linguagem em condições difíceis, especialmente durante operações de combate. Arora et al. (2024) estudam o efeito da proteção de dados no processo de ensino a distância e semipresencial para militares, o que parece ser urgente quando se utiliza plataformas congruentes com recursos de inteligência artificial. Os aspectos militares do uso da tecnologia da informação também são analisados no contexto da criação de ambientes seguros para o treinamento de idiomas (Sahu et al., 2024).

Algumas obras (Eriksson, 2024; Wu & Wang, 2024) consideram os aspectos históricos da educação militar, o que nos permite traçar a evolução das abordagens de treinamento de idiomas em diferentes países e em diferentes períodos históricos. Ao mesmo tempo, alguns pesquisadores enfatizam o impacto das mudanças climáticas e dos desafios globais na organização de programas de treinamento para militares (Estève, 2023), o que requer uma maior adaptação do conteúdo do treinamento. Um grupo separado de estudos é dedicado à introdução de inovações tecnológicas no processo de aprendizagem.

Por exemplo, Sun et al. (2025) analisam o uso de sistemas automáticos de reconhecimento de objetos nas forças armadas, que podem ter o potencial de criar simuladores de linguagem interativos com funções de controle de voz. Ao mesmo tempo, Wood (2024) explora os aspectos éticos da introdução de tecnologias de inteligência artificial no ambiente militar, no ensino de línguas estrangeiras. Diversos estudos enfocam a transformação da aprendizagem de línguas no contexto da pandemia de covid-19, quando as plataformas digitais se tornaram o principal meio de apoio ao processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, os autores enfatizam que a transição emergencial para um formato a distância revelou tanto aspectos positivos da digitalização quanto uma série de problemas relacionados à falta de preparo dos professores para trabalhar no ambiente online.

Apesar do progresso significativo na pesquisa, a questão da adaptação de programas de idiomas para diferentes categorias de militares, incluindo pessoal júnior e especialistas técnicos, bem como a integração de abordagens informais para melhorar a competência linguística no processo de treinamento profissional, não foi suficientemente estudada.

MÉTODOS DE PESQUISA

O estudo foi realizado na Universidade de Defesa Nacional Ivan Cherniakhovskyi da Ucrânia entre janeiro e fevereiro de 2025, envolvendo 120 militares de várias categorias, de soldados rasos a oficiais. O principal método de coleta de dados foi uma pesquisa por questionário, que nos permitiu estudar a atitude dos alunos em relação a vários métodos modernos de ensino, determinar sua eficácia e descobrir a experiência prática do uso de plataformas digitais, simuladores de simulação e aprendizagem combinada. O questionário é apresentado

no Apêndice. Para avaliar a eficácia dos métodos aplicados, analisamos as mudanças nas habilidades linguísticas dos alunos antes e depois do treinamento, bem como comparamos os resultados de diferentes grupos que foram ensinados usando métodos tradicionais e modernos. A combinação de análise quantitativa de dados de questionários e análise qualitativa de feedback de militares forneceu uma visão abrangente da eficácia das abordagens modernas de treinamento de idiomas no contexto das necessidades profissionais dos militares.

RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO

Um dos métodos mais eficazes de treinamento de militares é a abordagem comunicativa, que envolve o desenvolvimento de habilidades linguísticas por meio da simulação de situações de comunicação da vida real típicas do serviço militar. É dada especial atenção ao desenvolvimento da capacidade de negociar, redigir relatórios, trabalhar com ordens e protocolos de comando em língua estrangeira.

Essa abordagem contribui para o rápido desenvolvimento de habilidades práticas exigidas nas atividades profissionais dos militares. O método de modelagem situacional é usado ativamente para preparar o pessoal militar para a participação em operações internacionais de manutenção da paz ou exercícios conjuntos. A ideia é criar situações o mais próximo possível da realidade (patrulhamento, verificação de documentos, trabalho em postos de controle), nas quais os militares devem usar uma língua estrangeira para resolver problemas práticos. Esse formato permite não apenas dominar a terminologia, mas também aprender a responder rapidamente às mudanças nas circunstâncias (Biesold et al., 2022).

Os métodos modernos de treinamento usam ativamente os recursos de plataformas digitais, aplicativos móveis e programas especializados para autoestudo. Militares e mulheres têm acesso a simuladores interativos, cursos multimídia e sistemas de teste que lhes permitem adaptar seu treinamento às necessidades individuais e cronogramas de serviço. De particular importância são os sistemas baseados em inteligência artificial que analisam erros e oferecem recomendações personalizadas (Kreutzer, 2024).

O método de aprendizagem imersiva envolve a criação de um ambiente linguístico no qual militares e mulheres estão constantemente no processo de comunicação em uma língua estrangeira. Inclui o uso da língua durante os exercícios e a organização de atividades informais com instrutores estrangeiros ou parceiros de serviço. Essa imersão não apenas ajuda a superar rapidamente a barreira do idioma, mas também aumenta a confiança na comunicação sobre tópicos profissionais (Madej, 2017). O aprendizado combinado combina instrução tradicional em sala de aula com cursos online e trabalho independente por meio de plataformas digitais. Essa forma de aprendizado é especialmente conveniente para militares, pois permite

combinar o serviço com o treinamento contínuo do idioma. A aprendizagem combinada também garante o monitoramento contínuo do progresso e a adaptação do conteúdo de aprendizagem de acordo com o nível de conhecimento dos alunos (Batsurovska et al., 2024).

O uso de métodos baseados em jogos e simulações no ensino de línguas estrangeiras para militares ajuda a aumentar a motivação e a eficiência do aprendizado. Ao completar missões, resolver tarefas em formato de jogo ou treinar em ambientes virtuais, os militares aprendem a usar o idioma em condições próximas às realidades de combate ou serviço.

As condições modernas de serviço militar exigem não apenas um alto nível de treinamento profissional, mas também habilidades em línguas estrangeiras. O crescimento da cooperação militar internacional, a participação em operações de manutenção da paz, exercícios conjuntos e trabalho em unidades multinacionais tornam o conhecimento de línguas estrangeiras parte integrante da competência profissional. A proficiência no idioma não apenas garante uma comunicação eficaz, mas também facilita a tomada de decisões rápidas em situações de combate ou crise (Biesold et al., 2022). Abaixo estão as principais necessidades específicas dos militares na aprendizagem de línguas estrangeiras para o desempenho de suas tarefas de serviço (Tabela 1).

Tabela 1

Necessidades específicas dos militares na aprendizagem de línguas estrangeiras para o desempenho das suas tarefas de serviço

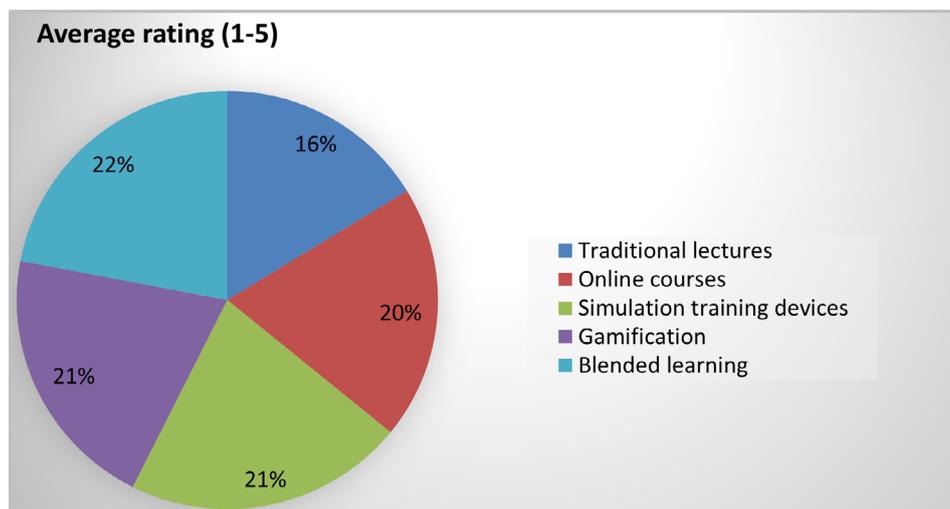
| No. | Necessidades específicas | Exemplos de casos de uso |
|-----|---|--|
| 1 | Domínio da terminologia profissional | Trabalhando com pedidos, instruções, relatórios |
| 2 | Habilidades de negociação e correspondência oficial | Participação em exercícios internacionais, celebração de contratos |
| 3 | Trabalhar com mapas, diagramas e documentação técnica | Planejamento de operações e logística |
| 4 | Uso de comunicações de rádio e meios de comunicação em uma língua estrangeira | Coordenação de ações com unidades estrangeiras |
| 5 | Compreender as características culturais e linguísticas dos parceiros | Participação em missões de paz, trabalho em quartéis-generais multinacionais |
| 6 | Uso de plataformas digitais modernas e sistemas de tradução automática | Trabalhando com bancos de dados militares e sistemas analíticos |
| 7 | Percepção rápida de informações orais em condições de ruído e estresse | Comando em condições de combate, resposta a emergências |
| 8 | Capacidade de traduzir e adaptar documentos operacionais | Elaboração de relatórios e apresentações para parceiros internacionais |

Nota. Elaborado pelo autor com base em Biesold et al. (2022) e Kreutzer (2024).

As necessidades específicas dos militares na aprendizagem de línguas estrangeiras dependem directamente da natureza do seu serviço, do nível de envolvimento na cooperação internacional e do desempenho das tarefas profissionais no ambiente internacional. A proficiência efetiva em línguas estrangeiras garante não apenas a mobilidade profissional, mas também aumenta o nível de compreensão mútua e eficiência na execução de tarefas conjuntas com parceiros em coalizões internacionais (Biesold et al., 2022). Isso requer a implementação de programas de treinamento de idiomas direcionados e adaptados às necessidades de especialidades militares específicas e às condições reais de serviço.

Um estudo sobre a eficácia dos métodos modernos de ensino de línguas estrangeiras para militares foi realizado na Universidade de Defesa Nacional Ivan Chernyakhovsky da Ucrânia em janeiro-fevereiro de 2025. O estudo envolveu 120 militares que receberam treinamento de idiomas em vários níveis — do básico ao profissional avançado (cursos de Inglês para Fins Específicos e Inglês para Aplicação da Lei). Entre os entrevistados, 37,5% eram oficiais, 41,7% eram sargentos e 20,8% eram alistados. Para a recolha de dados, foi utilizado um método de inquérito por questionário, que permitiu conhecer a atitude dos alunos face a vários métodos de ensino modernos, avaliar a sua eficácia e estudar a experiência prática da utilização de tecnologias digitais, formação de simulação e aprendizagem mista no processo de formação linguística. Os resultados do estudo são apresentados nas Figuras 1-3.

Figura 1
Avaliação da eficácia dos métodos (média de pontos)



Nota. Criado pelo autor.

A Figura 1 mostra a classificação média da eficácia de diferentes métodos de ensino de línguas estrangeiras para militares em uma escala de cinco pontos. As pontuações mais altas foram dadas ao aprendizado combinado (4,6 pontos) e treinamento de simulação (4,5 pontos). Isso indica a alta eficácia de métodos que combinam aulas tradicionais com tecnologias

digitais e criam as condições mais realistas para a prática de habilidades linguísticas no contexto de tarefas profissionais.

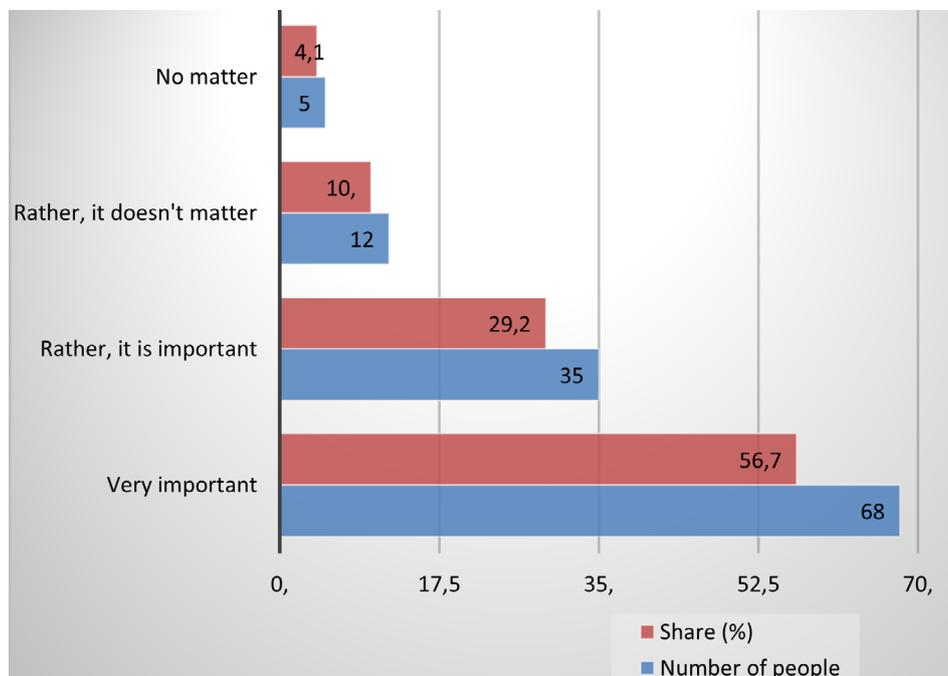
A gamificação é apenas ligeiramente inferior (4,3 pontos), o que indica um alto componente motivacional dessa abordagem. O uso de elementos de jogos, incluindo missões de linguagem e tarefas com elementos de trabalho em equipe, promove o envolvimento ativo dos militares no processo de aprendizagem e aumenta o nível de aprendizagem.

Os cursos online receberam uma pontuação de 4,1 pontos, o que indica sua eficácia geral, mas também aponta para algumas dificuldades em garantir a interatividade adequada e o acompanhamento do progresso dos alunos. As aulas teóricas tradicionais receberam a menor pontuação entre todos os métodos (3,4 pontos). Isso pode indicar que formas passivas de treinamento sem o uso de ferramentas digitais modernas e tecnologias interativas são percebidas como menos eficazes no contexto das necessidades dos militares.

De modo geral, os dados obtidos confirmam a tendência de aumentar a importância de métodos interativos e orientados para a prática baseados em tecnologias digitais e modelagem de situações reais de serviço no processo de treinamento profissional de idiomas de militares (Batsurovska et al., 2024).

Figura 2

A importância das tecnologias digitais na educação



Nota. Criado pelo autor.

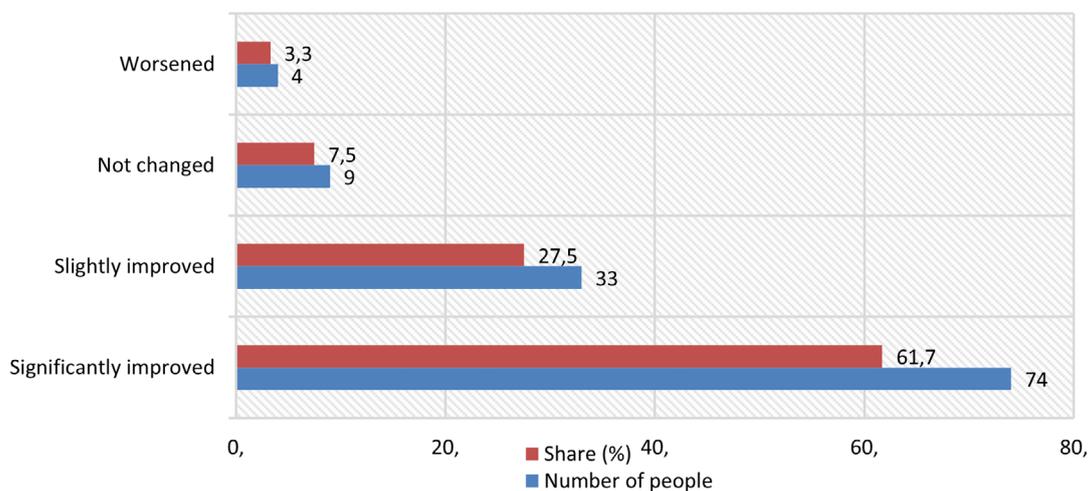
Os dados apresentados no gráfico da Figura 2, indicam a elevada importância das tecnologias digitais no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras pelos militares. 56,7% dos entrevistados (68 pessoas) observaram que as tecnologias digitais são muito importantes

para eles no processo de aprendizagem. Outros 29,2% (35 pessoas) os consideram bastante importantes, o que no total representa mais de 85% das avaliações positivas.

Apenas uma pequena proporção dos entrevistados — 10% (12 pessoas) — expressou a opinião de que as tecnologias digitais são pouco importantes para seu aprendizado, e apenas 4,1% (5 pessoas) as consideram completamente sem importância. Esses números confirmam a tendência geral de uma transição gradual do treinamento de idiomas militares para plataformas digitais modernas que fornecem flexibilidade, acessibilidade de materiais de treinamento e interatividade do processo de aprendizagem.

A importância das ferramentas digitais é especialmente alta entre os alunos que foram treinados em programas de formato misto que combinam aulas presenciais com cursos online e trabalho independente em plataformas digitais (Batsurovska et al., 2024). Plataformas militares especializadas com simulações de treinamento, aplicativos móveis para treinamento de vocabulário profissional e simuladores de idiomas adaptados para prática em condições próximas a situações de serviço da vida real também desempenham um papel importante. No geral, os resultados confirmam que as tecnologias digitais não apenas aumentam a eficácia do treinamento, mas também atendem aos requisitos modernos para o treinamento de militares que executam tarefas de serviço em um ambiente internacional.

Figura 3
Mudanças nas habilidades linguísticas como resultado do treinamento



Nota. Criado pelo autor.

Os dados da Figura 3 demonstram o nível de mudança nas habilidades linguísticas de militares e mulheres após o treinamento usando métodos modernos, incluindo o uso de treinamento de simulação, plataformas digitais e aprendizado combinado. A maioria dos entrevistados — 61,7% (74 pessoas) — observou uma melhora significativa em suas habilidades linguísticas. Outros 27,5% (33 pessoas) relataram uma ligeira melhora. Vale ressaltar que apenas

7,5% (9 pessoas) não sentiram nenhuma alteração em suas competências linguísticas, e 3,3% (4 pessoas) indicaram uma deterioração em sua proficiência linguística, o que pode ser devido à adaptação insuficiente de alguns métodos às características individuais de aprendizagem ou acesso desigual aos materiais de aprendizagem.

De uma forma geral, os resultados obtidos indicam a elevada eficiência da combinação de tecnologias digitais, métodos interativos e modelação situacional na melhoria do nível de formação linguística dos militares. Uma porcentagem significativa de mudanças positivas confirma a conveniência de um maior desenvolvimento de programas de treinamento abrangentes focados nas necessidades práticas do serviço militar e adaptados às condições da vida real (Batsurovska et al., 2024).

A introdução de métodos especializados de ensino de línguas estrangeiras para militares é um pré-requisito para um treinamento linguístico de alta qualidade no contexto das exigências modernas do serviço militar e da cooperação internacional. Tais métodos consideram as especificidades das atividades profissionais dos militares, são adaptados à terminologia militar, situações de comunicação e tarefas de serviço. Ao mesmo tempo, o uso desses métodos tem vantagens significativas e certas limitações que devem ser consideradas no desenvolvimento de programas de treinamento (Tabela 2).

Tabela 2

Vantagens e desvantagens da implementação de métodos especializados de ensino de línguas estrangeiras para militares

| No. | Vantagens | Desvantagens |
|-----|--|---|
| 1 | Orientação prática – modelação de situações reais em que os militares trabalham | Acesso limitado a plataformas e simuladores modernos em algumas unidades |
| 2 | Adaptação de materiais de treinamento à terminologia militar e tarefas específicas | A necessidade de professores com dupla qualificação (linguística e militar) |
| 3 | Uso de simuladores para criar um ambiente de linguagem realista | Dificuldade em adaptar programas para diferentes especialidades militares |
| 4 | Combinando treinamento em sala de aula com plataformas digitais e aplicativos móveis | Alto custo de desenvolvimento de cursos multimídia e simulações interativas |
| 5 | Usando a gamificação para aumentar a motivação e o engajamento | A combinação de treinamento de idiomas com um cronograma de serviço intensivo cria um fardo adicional |

Nota. Criado pelo autor com base em Biesold et al. (2022), Batsurovska et al. (2024) e Li et al. (2019).

Apesar de algumas limitações, os métodos especializados de ensino de línguas estrangeiras para militares são altamente eficazes e atendem aos requisitos modernos para o treinamento profissional de idiomas no contexto da crescente cooperação militar internacional e participação em missões de manutenção da paz (Biesold et al., 2022). O desenvolvimento desses métodos

deve ter como objetivo expandir a infraestrutura digital, treinar uma nova geração de professores e adaptar o conteúdo às especificidades de vários tipos de atividades militares.

DISCUSSÃO

Os resultados do estudo confirmaram a importância da introdução de métodos modernos de ensino de línguas estrangeiras aos militares. Altas pontuações para a eficácia de elementos de aprendizagem combinada, treinamento de simulação e gamificação indicam que a combinação do material teórico com abordagem interativa e prática pode aumentar consideravelmente a proficiência no idioma.

De acordo com a pesquisa realizada por Madej (2017), é o envolvimento com plataformas digitais combinadas com as necessidades profissionais que gera maior eficácia do treinamento de idiomas. E embora isso tenha ocorrido ao mesmo tempo, alguns entrevistados classificaram as palestras tradicionais e os cursos on-line abaixo de outros métodos, sugerindo que as formas passivas de aprendizagem sem prática prática de habilidades linguísticas em situações como condições de trabalho da vida real não são muito eficazes. As conclusões são semelhantes em trabalhos que enfatizam a necessidade de revelar tarefas de comunicação profissionalmente orientadas no processo de aprendizagem de línguas para militares.

Alguns autores, como Batsurovska et al. (2024), enfatizam que as tecnologias digitais por si só não garantem o sucesso da aprendizagem se não forem apoiadas por um sistema claro de controle e adaptação dos materiais de aprendizagem a tarefas específicas e ao nível de formação dos alunos. Nosso estudo confirma parcialmente essa tese, pois os militares que receberam ensino híbrido com o envolvimento de professores e instrutores demonstraram melhores resultados do que aqueles que estudaram apenas por meio de cursos online.

Ao mesmo tempo, há outra abordagem que enfatiza a importância do uso generalizado da inteligência artificial para personalizar o aprendizado. Nossos resultados indicam que, embora a individualização do processo de aprendizagem seja um fator importante, a prática direta da linguagem na forma de simulações, especialmente em situações críticas (verificação de documentos, conversas de rádio), continua sendo a maneira mais eficaz de desenvolver as habilidades necessárias.

A comparação de nossos resultados com os resultados também demonstra algumas diferenças nas abordagens para identificar fatores-chave para uma aprendizagem bem-sucedida. Por exemplo, os modelos ocidentais se concentram no desenvolvimento da competência intercultural, enquanto nas realidades ucranianas, o treinamento de idiomas operacionais para tarefas específicas em operações de combate e missões de manutenção da paz é de maior importância.

De modo geral, os resultados confirmaram a hipótese inicial do estudo de que métodos especializados adaptados às especificidades do serviço militar são os mais eficazes para o desenvolvimento de habilidades linguísticas profissionais de militares. Ao mesmo tempo, o estudo teve certas limitações, em particular, abrangeu apenas alunos de uma instituição de ensino, o que pode limitar a generalização dos resultados para todo o sistema de treinamento militar.

Dado o ambiente tecnológico em rápida mudança e as crescentes demandas por treinamento de idiomas no contexto da cooperação internacional, novas pesquisas devem se concentrar no desenvolvimento de plataformas adaptativas integradas que combinem inteligência artificial, treinamento de simulação e trajetórias individualizadas de desenvolvimento profissional para militares. Atenção especial também deve ser dada ao estudo da eficácia de tais abordagens para diferentes categorias de militares, desde subalternos até oficiais, considerando as especificidades de suas funções.

CONCLUSÃO

As conclusões do estudo demonstram que a introdução de métodos modernos de ensino de línguas estrangeiras aos militares é um elemento necessário na formação da sua competência profissional no contexto do reforço da cooperação militar internacional e da participação em operações multinacionais. Os resultados obtidos confirmaram que os métodos mais eficazes são aqueles que combinam tecnologias digitais, tarefas orientadas para a prática e modelação de situações operacionais reais, mas a sua implementação requer recursos significativos e qualificações adequadas do corpo docente.

A novidade do estudo é determinar a combinação ótima de métodos para diferentes níveis de treinamento militar, considerando as especificidades das funções de serviço e as reais necessidades das formações militares. O significado prático dos resultados reside na possibilidade de desenvolver programas de treinamento de idiomas adaptativos que podem ser integrados ao processo educacional de universidades militares e cursos de treinamento avançado.

Ao mesmo tempo, o estudo tem algumas limitações, em particular, abrangeu apenas uma instituição de ensino e uma amostra limitada de alunos, o que requer a expansão da geografia e do número de respondentes em trabalhos futuros. Pesquisas futuras devem se concentrar no desenvolvimento de plataformas digitais personalizadas para os militares com algoritmos de aprendizagem adaptativa, criando simulações interativas para praticar habilidades linguísticas em situações de crise e avaliando a eficácia de tais abordagens em diferentes estágios de uma carreira militar.

Atenção especial deve ser dada ao estudo do impacto da inteligência artificial na construção de trajetórias linguísticas individuais para militares com diferentes tarefas de serviço e níveis de treinamento linguístico.

REFERÊNCIAS

- Arora, P., Khullar, V., Kansal, I., Kumar, R., & Popli, R. (2024). Privacy-preserving federated learning system (f-PPLS) for military focused area classification. *Multimedia Tools and Applications*, 84, 11221–11247. <https://doi.org/10.1007/s11042-024-19358-7>
- Batsurovska, I. V., Dotsenko, N. A., Lyman, O. O., Gorbenko, O. A., & Kurepin, V. M. (2024). Implementation of open educational resources in the context of a student-centred approach. *Educational Dimension*, 12, 14–23. <https://doi.org/10.55056/ed.807>
- Batsurovska, I., Dotsenko, N., Gorbenko, O., & Kim, N. (2021). The technology of competencies acquisition by bachelors in higher education institutions in the conditions of the digital media communication environment. In *ICNTLLSC-2021: International Conference on New Trends in Languages, Literature, and Social Communications* (pp. 206–213). Atlantis Press. <https://doi.org/10.2991/assehr.k.210525.025>
- Biesold, K. H., Zimmermann, P., & Barre, K. (2022). Military. In A. Maercker (Ed.), *Trauma sequelae* (pp. 441–459). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-662-64057-9_24
- Er, M. (2012). The role of foreign language in the success of global military operations and English as a global lingua franca. *International Journal of Social Sciences and Humanity Studies*, 4(1), 279–286. <https://dergipark.org.tr/tr/download/article-file/257282>
- Eriksson, F. (2024). Military history and military theory. In A. M. Sookermany (Ed.), *Handbook of military sciences* (pp. 1–16). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-02866-4_90-1
- Estève, A. (2023). Preparing the French military to a warming world: Climatization through riskification. In S. Aykut & L. Maertens (Eds.), *The climatization of global politics* (pp. 101–119). Palgrave Macmillan. https://doi.org/10.1007/978-3-031-17895-5_6
- Fan, X. (2023). Accelerated English teaching methods: The role of digital technology. *Journal of Psycholinguistic Research*, 52, 1545–1558. <https://doi.org/10.1007/s10936-023-09961-4>
- Kim, J. W., Yoon, C., & Jung, H. Y. (2024). A military audio dataset for situational awareness and surveillance. *Scientific Data*, 11, 668. <https://doi.org/10.1038/s41597-024-03511-w>
- Klimova, B., Pikhart, M., & Benites, A. D. (2023). Neural machine translation in foreign language teaching and learning: A systematic review. *Education and Information Technologies*, 28, 663–682. <https://doi.org/10.1007/s10639-022-11194-2>
- Kreutzer, R. T. (2024). Military sector. In *Understanding artificial intelligence: Fundamentals, use cases and methods for a corporate ai journey* (pp. 401–406). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-658-46131-7_10

- Li, M., Li, G., & Wang, N. (2019). Thoughts about foreign language teaching planning reform in military academies. *Open Journal of Social Sciences*, 7(3), 491–498. <https://doi.org/10.4236/jss.2019.73040>
- Madej, P. (2017). The use of ICT tools for teaching foreign languages in the military sector. *Security and Defence Quarterly*, 15(2), 85–107. <https://doi.org/10.35467/sdq/103191>
- Pateşan, M., & Zechia, D. (2018). Foreign language education in the military. *International Conference Knowledge-Based Organization*, 24(2), 351–357. <https://doi.org/10.1515/kbo-2018-0114>
- Petursdottir, A. I., & Oliveira, J. S. C. D. (2023). Teaching foreign language. In J. L. Matson (Ed.), *Handbook of applied behavior analysis: Integrating Research into Practice* (pp. 1059–1076). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-19964-6_56
- Popescu, M., Buluc, R., Costea, L., & Tomescu, S. (2013). *Technology-enhanced learning and student-centeredness in a foreign language military class: A case study*. https://www.researchgate.net/publication/287054963_Technology-enhanced-learning_and_student-centeredness_in_a_foreign_language_military_class_-_a_case_study
- Sahu, K., Kumar, R., Srivastava, R. K., & Singh, A. (2024). Military computing security: Insights and implications. *Journal of The Institution of Engineers (India): Series B*, 106, 1091–1115. <https://doi.org/10.1007/s40031-024-01136-6>
- Shruthi, H. L., Radhakrishnan, A., Veigas, A. D., & Prasad, K. (2025). Analyzing pedagogy and education in English language teaching using information and communication technology. *Education and Information Technologies*, 30, 16551–16573. <https://doi.org/10.1007/s10639-025-13439-2>
- Siegel, A., Vance, M., & Nilsson, D. (2024). Military English language education: A scoping review of 30 years of research. *Innovation in Language Learning and Teaching*, 1–19. <https://doi.org/10.1080/17501229.2024.2370986>
- Sun, Y., Wang, J., Wu, W., & You, Y. (2025). YOLO-E: A lightweight object detection algorithm for military targets. *Signal, Image and Video Processing*, 19(241). <https://doi.org/10.1007/s11760-024-03808-8>
- Tuncay, H. (1996). Foreign language teaching for military task purposes: TASK: Oriented Foreign Language Education (TOFLE). In *Bureau for International Language Co-ordination Conference Report Book held in Lackland Air Force Base* (pp. 71–79). BILC. <https://hidayettuncay.com/makaleler/FOREIGN-LANGUAGE-TEACHING-FOR-MILITARY-TASK-PURPOSES.pdf>
- Wood, N. G. (2024). Explainable AI in the military domain. *Ethics and Information Technology*, 26(29). <https://doi.org/10.1007/s10676-024-09762-w>
- Wu, M., & Wang, D. (2024). Tracing the evolution of ancient Chinese military science through classical texts. *Heritage Science*, 12(431). <https://doi.org/10.1186/s40494-024-01536-3>

APÊNDICE A

Questionário

Avaliação da eficácia dos métodos modernos de ensino de línguas estrangeiras

1. Qual era o seu nível de proficiência em língua estrangeira no início do curso?

- Iniciante
- Intermediário
- Avançado

2. Quais métodos de ensino foram utilizados durante o curso? (assinale todas as opções aplicáveis)

- Aulas tradicionais e em grupo
- Cursos e plataformas on-line (Zoom, Moodle etc.)
- Simuladores (cenários militares)
- Gamificação (jogos linguísticos, tarefas baseadas em missões)
- Aprendizagem híbrida (combinação de aulas presenciais e on-line)

3. Avalie a eficácia de cada método em uma escala de 5 pontos (1 – ineficaz, 5 – muito eficaz)

| Metodologia | Avaliação (1–5) |
|----------------------|-----------------|
| Aulas tradicionais | |
| Cursos on-line | |
| Simuladores | |
| Gamificação | |
| Aprendizagem híbrida | |

4. Qual é o grau de importância do uso de tecnologias digitais na educação para você?

- Nada importante
- Pouco importante
- Consideravelmente importante
- Muito importante

5. Suas habilidades linguísticas melhoraram em razão do uso de métodos modernos?

- Sim, melhoraram significativamente
- Sim, mas de forma discreta
- Não houve mudança
- Pioraram

6. Quais tecnologias ou ferramentas foram mais úteis para você? (questão aberta)

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Agradecemos à Universidade Nacional Yuri Kondratyuk Poltava Polytechnic (Ucrânia).

Financiamento: Nenhum.

Conflitos de interesse: Nenhum.

Aprovação ética: Não é necessário submeter à ética.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados no trabalho não estão disponíveis.

Contribuições dos autores: Todos os autores participaram igualmente da construção do artigo.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

